

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



### NATUREZA E PAISAGEM: REGIONALIZAÇÃO DO CARIRI CEARENSE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX.

Maria Vitória Ribeiro de Sousa<sup>1</sup>, Jane D S Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** A identidade é uma construção histórica que decorre da prática humana, e muitos são os fatores que podem constituir as identidades de uma comunidade. Entre eles está a natureza. No Cariri, região localizada no sul do estado do Ceará, esse fator foi fundamental para a construção de uma identidade regional. Até os dias atuais, por exemplo, é possível encontrar em vários discursos a ideia de um Cariri “oásis”. O presente trabalho, fundamentado pela História Ambiental, tem por objetivo analisar a constituição da “comunidade imaginada” “Cariri cearense” a partir do enquadramento da natureza em uma paisagem identitária que seria peculiar à região no século XIX. Para tanto, recorreremos aos jornais O Araripe (1855-1864), A vanguarda (1887-1888) e A Voz da Religião no Cariri (1868-1870). A escolha dos jornais se deu tendo em vista o papel difusor da imprensa que, consideramos, influenciou e colaborou fortemente para a construção de representações identitárias para o sul cearense.

**Palavras-chave:** Cariri Cearense. Identidade. Natureza. Paisagem. Região.

#### 1. Introdução

A presença e exaltação da natureza caririense é recorrente nos relatos de estudiosos do século XIX, a exemplo de George Gardner, Silva Paulet e Freire Alemão.<sup>3</sup> Esses relatos discorriam sobre belezas e riquezas que eram avistadas no Cariri cearense, mas também observadas por qualquer viajante que passasse pelo local e pelos próprios caririenses. O contraste entre o Cariri e os sertões em seu entorno, nesse sentido, era bastante explorado na definição do Cariri como um “verdadeiro oásis” em meio ao “sertão ressequido”.

Os aspectos naturais particulares da região também apareceram em produções historiográficas do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará – inaugurado em 1887. O empreendimento levado a cabo pelos historiadores dessa instituição, de olhar para dentro do Ceará com o intuito de definir suas particularidades históricas, geográficas e culturais, fazia parte do

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de História da Universidade Regional do Cariri e bolsista PIBIC/URCA/FECOP. E-mail: [vitoriaribeiro1327@gmail.com](mailto:vitoriaribeiro1327@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri e coordenadora da pesquisa. E-mail: [jane.semeao@urca.br](mailto:jane.semeao@urca.br).

<sup>3</sup> GARDNER, George. *Viagem ao interior do Brasil*. Belo horizonte; Editora Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1975; PAULET, Antônio Jozé da Silva Paulet. Descrição geográfica abreviada da Capitania do Ceará. In: *Documentação primordial sobre a Capitania do Ceará*. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1997, edição fac-similar; ALEMÃO, Freire. ALEMÃO, Francisco Freire. *Diário de viagem de Francisco Freire Alemão. Crato-Rio de Janeiro (1859-1860)*. Fortaleza: Museu do Ceará, Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, 2007.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



esforço de construção de uma narrativa histórica que o inserisse nos quadros da história nacional. Nesse contexto, “[...] a invenção do Cariri na historiografia e nas tradições do Ceará resultou, no final do século XIX, de um amplo debate sobre o lugar que a ocupação da região teria tido na primazia da colonização do Ceará”.<sup>4</sup> Na região do Cariri, quem assumiu o papel de construir e difundir narrativas históricas sobre a região foi, principalmente, João Brígido<sup>5</sup>, que publicou seus escritos, inicialmente, no jornal O Araripe.

A proposta desse projeto é guiada pela análise de jornais que circularam na região do Cariri na segunda metade do século XIX e que contribuíram para a construção identitária regional. Serão enfatizados nesse trabalho dois aspectos: as ideias de natureza difundidas nos periódicos e a relação com práticas de regionalização do espaço caririense.

As principais balizas teóricas que fundamentam esta investigação são as de natureza, entendida aqui como realidade ambiental “meta-histórica”<sup>6</sup>; paisagem, compreendida como prática e “fato cultural”<sup>7</sup>; regionalidade e regionalismo.<sup>8</sup> Esta pesquisa objetiva, ainda, somar-se a outras e contribuir para a discussão sobre os processos identitários que constituíram, a partir de experiências de vida e diversas práticas culturais, o Cariri ao longo do tempo.

## 2. Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo analisar a construção de uma regionalização do espaço na região caririense na segunda metade do século XIX, partindo da concepção de componentes do ambiente em periódicos

---

<sup>4</sup> OLIVEIRA, Almir Leal de. O cariri na cultura histórica do XIX. In: CAVALCANTE, Maria Juraci Maia et al. *História da educação – vitrais da memória. Lugares, imagens e práticas culturais*. Fortaleza: Ed. UFC, 2008, p.422.

<sup>5</sup> Jornalista de profissão, João Brígido fundou em 1850 no Crato o jornal “Araripe”. Com sua ida para Fortaleza em 1864, o jornal deixou de circular. Suas narrativas históricas sobre a região foram reunidas posteriormente em um livro, o que lhe abriu as portas para o Instituto Histórico Geográfico do Brasil. BRÍGIDO, João. *Apontamentos para a história do Cariri*. Typografia da Gazeta do Norte, 1888.

<sup>6</sup> KOSELLECK, Reinhart. Espaço e história. In: *Estratos do tempo. Estudos sobre história*. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2014, p.73-89.

<sup>7</sup> Cf: CAUQUELIN, Anne. *A invenção da paisagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2007; MENESES, Ulpiano. A paisagem como fato cultural. In: YÁZIGI, Eduardo (Org.). *Turismo e paisagem*. São Paulo: Contexto, 2020, p.29-64; SCHAMA, Simon. *Paisagem e memória*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996..

<sup>8</sup> Os conceitos de regionalidade e regionalismo pautam-se aqui em Arturo Arriola. O primeiro referindo-se “la cualidad de ser de una región” – suas propriedades distintivas: econômicas, naturais e históricas – e o segundo significando “la identificación consciente, cultural, política y sentimental” desenvolvidas por seus habitantes ao longo do tempo. Acrescenta ele o fato do regionalismo também implicar em “inventar y reinventar la región, apoyándose em fuentes históricas, mitos, leyendas, tradiciones y dimensiones geográficas, y asimismo dirigir y buscar regenerar a la comunidad regional. Es decir, hacerse de un pasado próprio y decidir em el presente sue status frente al poder central”. ARRIOLA, Arturo Taracena. Propuesta de definición histórica para región. In: *Estudios de Historia Moderna y Contemporánea de México*, n.35, enero-junio, 2008, p.181-204.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



produzidos na região. A análise não se restringi somente ao uso político e social das características da natureza pelas elites econômicas e políticas do período, vai muito além disso ao refletir sobre os processos de construção de significados a partir da realidade ambiental.

Para tanto, buscamos identificar as formas de apresentação e de enquadramento de aspectos da natureza e as estratégias de identificação entre elementos da realidade ambiental e os processos de regionalização do espaço caririense.

Esse estudo também tem como objetivo se juntar a outras pesquisas que contribuem para a discussão acerca dos processos identitários que ocorreram a partir de experiências de vida e práticas culturais no Cariri ao longo dos anos.

### 3. Metodologia

O caminho para construção desse projeto tem se dado a partir da leitura e análise dos seguintes periódicos: 1- Jornal O Araripe (1855-1864); 2- Jornal A Voz da Religião no Cariri (1868-1870); 3- Jornal Vanguarda (1887-1888). Como este último periódico ainda está em processo de leitura, fichamento e análise, não o utilizaremos neste resumo expandido.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi necessária a consulta a página virtual da Biblioteca Nacional para termos acesso aos periódicos citados acima, já que a pesquisa tem ocorrido em período pandêmico e por esse motivo foi impossível a consulta ser feita também no Centro de Documentação do Cariri (CEDOC-URCA). Os periódicos analisados foram produzidos na região do Cariri e neles busquei as matérias que, direta ou indiretamente mencionem aspectos da natureza local e as estratégias discursivas utilizadas para construir uma relação de identificação com a região.

A identificação de como a natureza é apresentada, os tipos e a frequência com que ganha destaque nas matérias faz parte da metodologia utilizada nesse projeto. Também tem sido feito um levantamento e análise das imagens que traduzem essa natureza, ou seja, os elementos que lhe dão coerência e significado. Essa pesquisa também conta com a comparação entre esses indicadores, embora sejam produções diferentes. Esse paralelo tem sido realizado a partir da observação das imagens mobilizadas, sua recorrência entre as fontes, que sentidos adquirem no texto que lhe dá suporte. A partir disso, detectamos as diferenças e semelhanças nos sentidos e usos quando a natureza é destacada.

### 4. Resultados

Gostaríamos de observar, inicialmente, que os resultados ainda são parciais em função de um dos periódicos selecionados para esta pesquisa ainda não ter sido fichado e analisado, como dito no tópico anterior. Mas através da classificação das matérias dos jornais O Araripe e A Voz da Religião no Cariry, foi possível apurar que a natureza era exaltada, direta ou indiretamente, em textos que tratavam de temáticas históricas, agricultura, embate entre

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

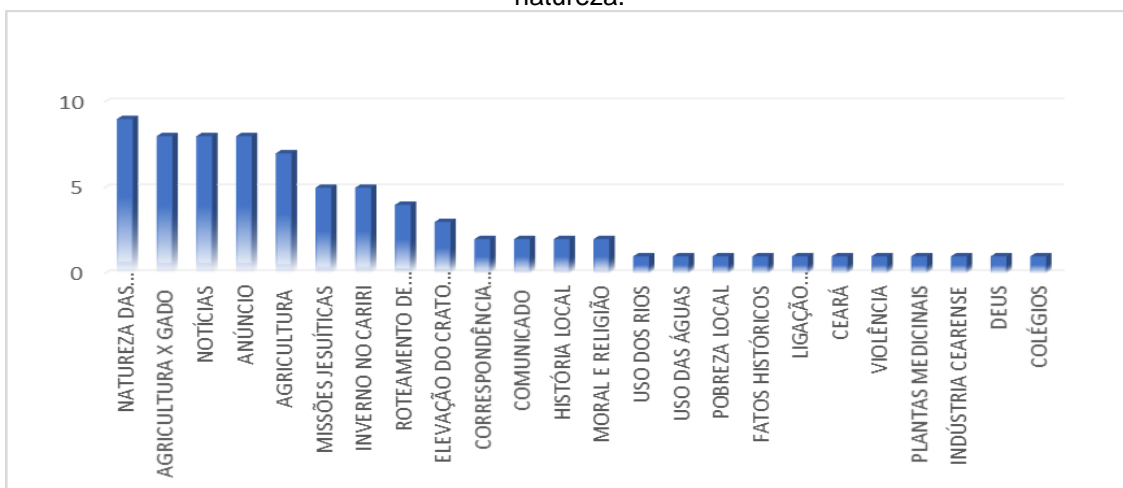
Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



agricultores e criadores de gado, anúncios de venda de propriedade, textos sobre a elevação do Crato a “capital”, perfis das cidades cariarienses, correspondências de viajantes, notícias sobre as chuvas, entre outros (ver gráfico 1).

As matérias mobilizavam constantemente imagens de um Cariri “oásis”, “celeiro dos sertões”, “terreno pródigo”, “fértil” e “terra prometida” (“Canãan”), enfatizando quase sempre a existência da Chapada do Araripe e sua falda colocando, assim, o Cariri cearense como “seara”, como uma providência divina (ver gráfico 2).

**Gráfico1** – Tipos de matérias e a frequência em que elas apareciam nos jornais enaltecendo a natureza.



**Gráfico 2** – Imagens mobilizadas sobre a região do Cariri nos jornais.



# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



A partir dessa análise foi constatado que os jornais locais encontravam maneiras de enaltecer a natureza nos mais diversos tipos de matérias, com isso um dos resultados obtidos é a constatação da apropriação da natureza para a construção de uma paisagem que comporia uma identidade regional.

### 5. Conclusão

Com base no levantamento realizado, foi possível concluir que, assim como aponta o referencial teórico desta pesquisa, as principais imagens movidas acerca do Cariri são feitas a partir de expressões como oásis, celeiro dos sertões, Canaan, seara e país das fadas que relacionavam a região a uma ideia de paraíso terreal, ligada diretamente ao divino.

Tendo em vista os aspectos observados, o processo de criação de identidade na região do Cariri aconteceu de forma coletiva e afetiva, contou também com o poder difusor dos jornais locais que escancaravam as imagens enaltecidas e particulares da região, apresentando constantemente as diferenças naturais entre o Cariri e as regiões circunvizinhas.

### 6. Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Regional do Cariri (URCA).

### 7. Referências

- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- CAUQUELIN, Anne. *A invenção da paisagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- CUNHA, Maria Soares da. *Pontos de (re)visão e explorações historiográficas da abordagem regional: exercício a partir do Cariri cearense (séculos XIX e XX)*. Fortaleza: UFC, Tese de Doutorado em Geografia, 2012.
- DANTAS, Denise de Menezes. *Política, natureza e imprensa. A narrativa dos liberais cratenses no jornal O Araripe (1855-1864)*. Recife: UFPE, Dissertação de Mestrado em História, 2018.
- MENESES, Ulpiano. A paisagem como fato cultural. In: YÁZIGI, Eduardo (Org.). *Turismo e paisagem*. São Paulo: Contexto, 2020, p.29-64.
- OLIVEIRA, Almir Leal de. O cariri na cultura histórica do XIX. In: CAVALCANTE, Maria Juraci Maia et al. *História da educação – vitrais da memória. Lugares, imagens e práticas culturais*. Fortaleza: Ed. UFC, 2008, p.418-431.
- SILVA, Jane D S e. *Um "oásis" chamado Cariri: Instituto Cultural do Cariri, natureza, paisagem e construção identitária do sul cearense (1950-1970)*. Porto Alegre: UFRGS, Tese de Doutorado em História, 2019.
- THIESSE, Anne-Marie. Ficções criadoras: as identidades nacionais. In: Anos 90, Porto Alegre, n.15, 2001/2002, p.7-23.